CNPJ (MF) 59.901.454/0001-86
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA HOSPITAL SÃO VICENTE
Rua Cel. Alípio Dias, 620 - CEP 13.720-000 - São José do Rio Pardo - SP Fone: (19) 3682-9090

# RELATÓRIO

# DA

# ADMINISTRAÇÃO

# EXERCÍCIO DE 2019

Sumário

1 CONTEXTO OPERACIONAL ..... 4
2 ATIVIDADES REALIZADAS ..... 4
2.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS ..... 4
2.2.1 Gestão de Pessoas ..... 4
2.2.1.1 Informações sobre o Corpo Funcional ..... 4
2.2.1.2 Absenteísmo ..... 6
2.2.1.3 Horas Extras ..... 6
2.2.1.4 Rotatividade ..... 6
2.2.1.5 Número de Novas ações trabalhistas ..... 6
2.2.2 Gestão do Trabalho ..... 6
2.2.2.1 Programa de Integração ..... 6
2.2.2.2 Avaliação e Desempenho ..... 7
2.2.2.3 Saúde do Trabalhador ..... 7
2.2.2.4 Área de Medicina do Trabalho - SESMT ..... 7
2.2.2.5 Área de Engenharia e Segurança do Trabalho - SESMT ..... 7
2.2.2.6 Equipes de Referência ..... 8
2.2.2.7 Equipe de Apoio Matricial ..... 8
2.2.2.8 Ginástica Laboral ..... 8
2.2.2.9 Atendimentos em Medicina do Trabalho ..... 8
2.3 FARMÁCIA HOSPITALAR ..... 9
2.3.1 Sistema de Distribuição de Medicamentos ..... 9
2.3.2 Comissão de Farmácia e Terapêutica ..... 10
2.3.3 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar ..... 10
2.3.4 Fracionamento de Soluções Orais ..... 11
2.3.5 Kits ..... 11
2.3.6 Sistema Informatizado ..... 11
2.3.7 Rastreabilidade ..... 11
2.3.8 Segurança do Paciente ..... 11

2.3.9 Indicadores ..... 12
2.3.10 Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF (Almoxarifado) ..... 12
2.3.11 Compras ..... 12
2.4 CAPTAÇÃO DE RECURSOS ..... 13
2.4.1 Nota Fiscal Paulista ..... 13
2.4.2 Doações Recebidas ..... 13
2.4.3 Subvenções Recebidas e Convênios Públicos ..... 13
2.5 OPERADORA DE SAÚDE – SAVISA ..... 17
2.5.1 Ações Continuadas em 2019 ..... 17
2.6 RELATÓRIO DA ASSESSORIA DE IMPRENSA ..... 18
2.7 SERVIÇO SOCIAL ..... 19
2.8 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH ..... 21
2.8.1 Apresentação ..... 21
2.8.2 Oferta de Serviços Prestados ..... 21
2.8.3 Principais Ações Continuadas em 2019 ..... 21
2.8.4 Perspectivas para 2020 ..... 21
2.9 LAVANDERIA ..... 22
2.9.1 Lavanderia – Ações continuadas em 2019 ..... 22
2.10 ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS ..... 23
2.11 APLICAÇÕES DOS RECURSOS ..... 23
2.12 OBJETIVOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA OS EXERCICIOS SEGUINTES ..... 23
2.13 IMUNIDADE TRIBUTÁRIA ..... 24
2.14 OBSERVAÇÕES GERAIS ..... 24

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente é uma associação, fundada em 1907, na cidade de São José do Rio Pardo - SP, e tem como objeto social prestar assistência médico-hospitalar, assim como oferecer meios e modos de assistência e beneficência à saúde da comunidade. É entidade declarada de Utilidade Pública Federal, Decreto nº 1.392 de 19/10/62, Estadual nº 1.434/91 de 11/07/91 e Municipal nº 254/59 de 18/11/1959; registrada no Conselho Nacional de Assistência Social conforme Processo 13.348/1940 deferido em sessão realizada em 24/06/1940, esta Certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS – Saúde conforme Portaria SAS/MS Nº 32, de 11 de janeiro de 2018, publicada no DOU em 15 de Janeiro de 2018, edição 10, seção 1, pagina 49, com validade até 27/09/2021, inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES nº 2080923. Opera com atividades de plano de assistência à saúde, através do SAVISA com registro na Agência Nacional de Saúde - ANS número 35326-4.

## 2 ATIVIDADES REALIZADAS

Mais um ano se finda e estamos apresentando resumidamente os resultados da Gestão e Objetivos a que nos propusemos realizados no ano 2019. Continuamos com a preocupação constante no controle financeiro das receitas e despesas, o que se torna a cada ano mais difícil, em função da não correção pelo Governo Federal da Tabela do SUS há vários anos, ou seja, os desafios são enormes e conhecidos, principalmente, no setor da saúde, na busca do equilíbrio financeiro e a sustentabilidade dos serviços, a exemplo dos reajustes anuais de medicamentos, gêneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza, honorários médicos, folha de pagamento funcionários, gases medicinais, etc., a evolução das receitas provenientes dos convênios celebrados com o poder público estão totalmente incompatíveis com os custos assistenciais.

### 2.1 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

#### 2.2.1 Gestão de Pessoas

##### 2.2.1.1 Informações sobre o Corpo Funcional

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Admissões no período | 68 | 77 |
| Demissões no período | 54 | 71 |
| Total de funcionários no fim do exercício | 334 | 320 |
| Total de funcionários de 18 a 35 anos | 142 | 125 |
| Total de funcionários de 36 a 60 anos | 171 | 173 |
| Total de funcionários acima de 60 anos | 21 | 22 |
| Estagiários | 0 | 1 |

| Gênero dos Trabalhadores | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Homens | 86 | 80 |
| Mulheres | 248 | 240 |
| | **334** | **320** |

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Turnover (média/ano) | 0,015 | 0,019 |
| Número de integrações | 68 | 77 |
| Acidentes de trabalho | 6 | 4 |

| Qualificação do Corpo Funcional | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Graduados | 47 | 52 |
| Ensino Médio Completo | 226 | 207 |
| Ensino Fundamental | 36 | 45 |
| Ensino Fundamental Incompleto | 25 | 16 |
| | **334** | **320** |

| Qualificação do Corpo Funcional | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Cesta ticket (média/ano) | 19.088 | 18.357 |
| Vale transporte (média/ano) | 2.824 | 2.805 |
| Quantidade de refeições servidas aos funcionários | 16.640 | 16.782 |

#### 2.2.1.2 Absenteísmo

Indicador utilizado para medir as ausências dos trabalhadores no processo de trabalho seja por falta, atraso, atestado e ou afastamento. Em 2019 o índice de absenteísmo apresentou um aumento em relação ao ano anterior, as especialidades que mais forneceram atestados médicos foram cardiologia e pronto socorro.

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Absenteísmo | 7,25% | 6,13% |

#### 2.2.1.3 Horas Extras

Esse indicador mede as horas extras eventuais pagas. Em 2019, houve um aumento no índice. As duas principais gerências que mais demandaram por este item foram:

- Gerência de enfermagem e Gerência Técnica;

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Horas extras | R$ 72.753,98 | R$ 56.521,70 |

#### 2.2.1.4 Rotatividade

Esse Indicador mostra a frequência com que são desligados e contratados novos funcionários. Em 2019 os índices de rotatividade mostraram uma diminuição de 0,4% em relação ao ano de 2018.

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Rotatividade | 1,5% | 1,9% |

#### 2.2.1.5 Número de Novas ações trabalhistas

Em 2019 houve uma redução no número de ações trabalhistas relativos a 2018, no total foram 3 novas ações.

### 2.2.2 Gestão do Trabalho

#### 2.2.2.1 Programa de Integração

O Programa de Integração da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente consiste na demonstração da história da empresa, valores da organização, principais políticas e procedimentos administrativos, conduta

esperada do empregado, benefícios, política salarial. Além do acolhimento do novo colaborador na fase de adaptação ao trabalhado e a empresa, facilitando a integração com a equipe de entendimento da cultura organizacional.

#### 2.2.2.2 Avaliação e Desempenho

A Política de Avaliação de Desempenho da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente tem por premissa melhorar o desempenho dos funcionários e também o desempenho organizacional. Através dessa ferramenta, avalia-se o desempenho para saber a forma pela qual as atividades estão sendo realizadas, corrigir desvios, melhorar produtividade, criar um momento entre avaliado e avaliador para conversarem a respeito de como está sendo desenvolvido o trabalho, apontando mudanças em comportamento, em atitudes e em questões técnicas que precisam ser melhoradas. Permitir ao avaliado saber como o seu superior o conceitua, também é importante que o avaliador abra para que o avaliado possa pontuar o que ele acha a seu respeito também. Portanto, ela objetiva contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores, das equipes de trabalho e das Instituições, incentivando em todos os processos de tomadas de decisões.

#### 2.2.2.3 Saúde do Trabalhador

A saúde do trabalhador da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente é garantida, através da conduta de prevenção da saúde e segurança, mediante as orientações fornecidas, sempre que necessárias, por intermédio das seguintes áreas:

#### 2.2.2.4 Área de Medicina do Trabalho - SESMT

Possui um conjunto de profissionais da área, que proporcionam os atendimentos ocupacionais (exame admissional, exame periódico, exame de retorno ao trabalho, avaliação ocupacional e exame demissional), entre outras práticas de prevenção e controle da saúde ocupacional.

#### 2.2.2.5 Área de Engenharia e Segurança do Trabalho - SESMT

Possui profissionais capacitados, que realiza avaliação do ambiente de trabalho, orientações sobre saúde e segurança, e uso correto dos equipamentos de Proteção Individual (EPI), cursos e palestras CIPA, prevenção de

combate a incêndios, além de análises e investigações dos acidentes de trabalho e constantes avaliações da condição do ambiente organizacional.

#### 2.2.2.6 Equipes de Referência

Formada por médicos (clínicos ou do trabalho), técnico de segurança do trabalho, equipe de enfermagem e assistente social, que estão unidos para elaboração de projetos, para garantir a prevenção, das causas de adoecimentos e acidentes de trabalho.

#### 2.2.2.7 Equipe de Apoio Matricial

Estabelecida por nutricionista e fisioterapeutas, que apoiam os processos e equipes de força de trabalho, fornecendo auxilio assistencial e técnico-pedagógico.

#### 2.2.2.8 Ginástica Laboral

A Santa Casa possui um programa de Ginástica Laboral que consiste na realização de exercícios físicos, alongamentos e relaxamentos, visando promover a saúde dos funcionários e evitar lesões por esforços repetitivos e doenças ocupacionais. A Ginástica Laboral acontece todos os dias e cada setor possui seu horário e local definidos. É obrigatória a participação de todos os funcionários.

#### 2.2.2.9 Atendimentos em Medicina do Trabalho

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Exame admissional | 68 | 77 |
| Exame demissional | 54 | 71 |
| Exames periódicos | 264 | 246 |
| Exames de retorno ao trabalho | 21 | 14 |
| Acidentes de trabalho | 6 | 4 |
| Exame de mudança de função | 33 | 14 |

## 2.3 FARMÁCIA HOSPITALAR

A farmácia hospitalar tem como objetivo principal promover o uso seguro e racional de medicamentos, integrando-se a equipe multiprofissional de modo a contribuir para a Instituição e para a qualidade na assistência ao paciente.

A farmácia funciona 24 horas por dia e conta com profissionais farmacêuticos, auxiliares e técnicos, que prestam suporte técnico às equipes de enfermagem, médica e outros profissionais, através da dispensação de medicamentos, informações sobre medicamentos, ajustes de doses e aderência aos protocolos de antimicrobianos de uso restrito.

São também atividades da farmácia: a padronização de medicamentos, planejamento de estoques, aquisição, armazenamento, fracionamentos, dispensação e controle de estoque.

Visando melhorar a qualidade dos serviços prestados, promover segurança no atendimento e atender à legislação vigente, a Farmácia consta com assistência farmacêutica integral (100%) durante todo o seu horário de funcionamento.

### 2.3.1 Sistema de Distribuição de Medicamentos

A dispensação dos medicamentos é realizada pelo sistema de Dose Unitária, o qual a farmácia dispensa os medicamentos na forma pronta para uso, de acordo com a dose prescrita pelo médico (com exceção de soluções estéreis, por não possuir local adequado para essa atividade), em embalagens identificadas para cada paciente, para um período de 24 horas.

Este sistema tem como principais objetivos:

- Aumentar a segurança para o paciente
- Disponibilizar maior tempo da enfermagem no cuidado ao paciente
- Diminuir erros de dispensação e administração
- Racionalizar o uso dos medicamentos e materiais
- Minimizar custos
- Manter um controle de estoque mais eficaz

São dispensados pela Farmácia 6.200 documentos de consumo/mês com média de 990 documentos de devolução de medicamentos e materiais/mês.

A farmácia participa e contribui em algumas comissões, como por exemplo, Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

### 2.3.2 Comissão de Farmácia e Terapêutica

Esta comissão tem como finalidade selecionar e padronizar os medicamentos a serem utilizados na instituição. É um serviço de extrema responsabilidade em que o farmacêutico participa de análise de uso, consumo e custo de medicamentos, encaminha solicitações de inclusão e exclusão de medicamentos na padronização, participa nas discussões que envolvem a padronização e cadastro de medicamentos.

Tem como atividade também a prestação de suporte técnico e clínico aos usuários sempre que solicitado, elaboração de informes e boletins sobre os medicamentos padronizados.

A Farmácia tem como objetivo incentivar a prescrição dos medicamentos padronizados de forma a garantir a difusão e o cumprimento da padronização de medicamentos.

### 2.3.3 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Á Farmácia compete:

- Promover o uso racional de antimicrobianos
- Observar os indicadores de controle de infecção e sensibilidade dos antimicrobianos
- Monitorizar as prescrições de antimicrobianos
- Auxiliar no controle de custos
- Elaborar relatórios de consumo de antimicrobiano.

Atenção Farmacêutica

Com a presença do farmacêutico de forma integral está sendo analisado um maior número de prescrições médicas e intervenções, assim como orientações e conscientização sobre os perigos do uso irracional de medicamentos junto aos pacientes e profissionais.

O farmacêutico foi inserido na equipe multiprofissional, participando das visitas aos pacientes da UTI, analisando os exames e discutindo com a equipe melhor proposta terapêutica para cada paciente.

### 2.3.4 Fracionamento de Soluções Orais

Para facilitar a dispensação, conforme a dose prescrita pelos médicos, as soluções são reembaladas, garantindo a manutenção de suas características físico-químicas e mantendo sua rastreabilidade e validade, conforme RDC 67/2007. São fracionadas mensalmente cerca de 1300 dosadores.

### 2.3.5 Kits

Para agilizar a dispensação, são confeccionados pela farmácia 18 tipos de kits, com uma produção mensal de cerca 12.000 unidades no total.

### 2.3.6 Sistema Informatizado

Toda movimentação é informatizada, desde aquisição, consumo/devolução e prescrição médica, o que confere redução de erros de medicação, rastreabilidade tanto de produtos quanto das atividades desenvolvidas, monitoramento na dispensação de medicamentos controlados pela portaria 344/98-MS, controle eficaz na validade de medicamentos, informação contínua da posição do estoque, dispensação integrada com a conta do paciente, permitindo a atualização automática de cobrança.

### 2.3.7 Rastreabilidade

A rastreabilidade dos medicamentos trata da identificação da origem do produto desde as matérias primas utilizadas, processo de produção, distribuição no mercado, até o consumo. Utilizando o código de barras bidimensional "DataMatrix", permite ao hospital o controle sobre o lote e validade nos processos de recebimento, dispensação e administração dos medicamentos, permitindo além da rastreabilidade, reduzir retrabalho e, acima de tudo, maximizar a segurança do paciente e o controle dos estoques.

### 2.3.8 Segurança do Paciente

Ainda no sentido de promover práticas seguras no uso de medicamentos, a farmácia atua na vigilância em relação aos medicamentos potencialmente perigosos, realizando treinamentos e sinalizando-os com etiquetas vermelhas, para maior atenção à dispensação e administração.

Medicamentos cujos nomes são reconhecidamente semelhantes a outros de uso corrente na instituição passaram a ter destaque da parte do nome que os diferencia, utilizando letra maiúscula.

### 2.3.9 Indicadores

Os indicadores analisados na farmácia são: estoque mensal de medicamentos e materiais, rupturas de estoque, vencimento de medicamentos e materiais, erros de inventários, cobertura de estoque, consumo de antimicrobianos, perfil de sensibilidade e resistência dos microorganismos, confecção de kits, fracionamentos, etc.

### 2.3.10 Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF (Almoxarifado)

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é a unidade de assistência farmacêutica que serve para o armazenamento de medicamentos, materiais médico-hospitalares e outros produtos destinados ao consumo do hospital, em que são realizadas as atividades quanto à sua correta recepção, estocagem e distribuição.

A CAF exerce atividades operacionais e de planejamento tais como:

- Recebimento de produtos, conferindo-os com o pedido e nota fiscal;
- Lançamento de entrada por meio de sistema informatizado (328 NF/mês)
- Armazenar os produtos em locais e temperatura apropriados, preservando a qualidade e permitindo o uso do sistema PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair, considerando o prazo de validade) para a movimentação dos medicamentos;
- Recebimento de requisições internas e dispensação das mesmas, realizando a separação, distribuição e registro de saída (850 requisições/mês);
- Unitarização dos comprimidos e ampolas (10.000/mês)
- Gestão de estoques, realizando inventário mensal e elaborando relatórios gerenciais.

### 2.3.11 Compras

O setor de compras é responsável pela aquisição dos produtos e equipamentos utilizados no hospital. O setor tem como objetivo melhoria de preços e qualidade, buscando sempre novos produtos para análise e aprovação por parte dos profissionais.

A Instituição trabalha com a plataforma de compras e gestão eletrônica – Apoio Cotações – favorecendo o contato com um maior número de fornecedores, proporcionando a aquisição de produtos com qualidade e melhor preços.

## 2.4 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

### 2.4.1 Nota Fiscal Paulista

A Campanha "ADOTE A SANTA CASA" teve início na Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente, em 2011 com a Doação da Nota Fiscal Paulista, que é um programa do Governo para ajudar as instituições sem fins lucrativos. Todo valor arrecadado é destinado a manutenção de equipamento hospitalar. Atualmente possuímos 117 estabelecimentos que nos ajudam na doação dos cupons fiscais. Contamos com uma funcionária, um estagiário e um motoboy que nos auxilia na coleta e digitação. No ano de 2019 a Sant Casa foi contemplada no valor de R$ 100.000,00 através do sorteio, recurso que muito contribuiu no custeio das atividades assistenciais.

### 2.4.2 Doações Recebidas

São transferências gratuitas, em caráter definitivo de recursos financeiros ou do direito de propriedade de bens móveis e imóveis, com a finalidade de custeio, investimento e imobilizações, sem contrapartida do benefício dos recursos.

Com participação de toda sociedade, bem como doações de Pessoas Físicas e Jurídicas. Em função deste aporte geral de doações que conseguimos cumprir todos os nossos compromissos nos prazos (principalmente todos os tipos de impostos/taxas).

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Pessoa física | 18.395,00 | 4.348,28 |
| Pessoa jurídica | 12.386,00 | 14.754,01 |
| Campanha "Hospital Vivo" | 59.522,89 | 49.787,06 |
| Créditos campanha "Nota Fiscal Paulista" * | 129.769,79 | 16.805,71 |
| | **220.523,68** | **85.695,06** |

### 2.4.3 Subvenções Recebidas e Convênios Públicos

Corresponde às transferências derivadas da Lei Orçamentária e concedidas por órgãos do setor público às entidades, públicas ou privadas, com o objetivo de cobrir despesas com a manutenção e o custeio destas, caracterizada ou não pela contraprestação de bens e serviços da beneficiaria dos recursos.

| | | |
|---|---|---|
| MUNICIPAL | ASSIST. HOSP. E AMBULATORIAL | Convênio Nº 003/2019 assinado em 10/12/2019 no valor total de R$ 250.000,00 sendo: R$ 100.000,00 para pagamentos de honorários médicos, R$ 50.000,00 para aquisição de medicamentos e R$ 100.000,00 para material descartável, com vigência de 6 meses. Foi repassado em 20/12/2019 o valor total de R$ 250.000,00 destinado para custeio de Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial. |

| | | |
|---|---|---|
| MUNICIPAL | UTI E OBSTETRAS | Convênio Custeio Honorários Médicos UTI e Obstetras, conforme Termo de Parceria – Lei 5237 de 12/12/2018, repassado no ano de 2019 o montante de R$ 394.400,00 (trezentos e noventa e quatro mil e quatrocentos reais) sendo R$ 144.200,00 para honorários médicos obstetras e R$ 250.200,00 para honorários médicos da UTI. |

| | | |
|---|---|---|
| MUNICIPAL | PRÓ SANTA CASA | Programa Pró Santa Casa II - Plano Operativo do Colegiado de Gestão Regional do Rio Pardo assinado em 07/11/16, repassado no ano de 2019 o montante de R$ 205.716,00 (duzentos e cinco mil, setecentos e dezesseis reais) referente parcelas mensais de R$ 17.143,00 destinados ao custeio de materiais e medicamentos. |

| | | |
|---|---|---|
| MUNICIPAL | PRONTO SOCORRO | Convênio 02/2018 assinado em 01/08/2018 – Vigência: 01/08/18 a 31/07/19 e Convênio Nº 02/2019 assinado em 01/08/2019 – Vigência: 01/08/19 a 31/12/19 sendo que no ano de 2019 foram repassados o valor total de R$ 1.420.703,09 (um milhão, quatrocentos e vinte mil, setecentos e três reais e nove centavos) destinados ao custeio do serviço de urgência e emergência do Pronto Socorro/Ambulatório. |

| | | |
|---|---|---|
| MUNICIPAL | CONVÊNIO DE ADESÃO SUS | Convênio de Adesão ao SUS Nº 01/2018, assinado em 01/08/18, vigente 01/08/2018 a 31/07/2019 e Convênio de Adesão ao SUS Nº 01/2019, assinado em 01/08/19, vigente de 01/08/2019 a 31/12/2019, com o objetivo de prestar serviços de assistência à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. No ano de 2019 foram repassados os valores descritos abaixo: |
| | | Atendimento Ambulatorial e SADT cujo valor contratado anual estimado em R$ 840.000,00, sendo repassado no ano de 2019 o montante de R$ 764.099,45. |

| | | |
|---|---|---|
| | | Média Complexidade parcelas mensais de R$ 199.864,11 sendo repassado 13 parcelas em 2019, totalizando R$ 2.598.232,47. |
| | | Alta Complexidade parcelas mensais de R$ 30.391,03, repassado no ano de 2019 o montante de R$ 364.692,36. |
| | | Rede de Atenção às Urgências conforme portaria MS nº 1264 de 20 de junho de 2012 com parcelas mensais de R$ 41.897,62, sendo repassado 13 parcelas em 2019, totalizando R$ 544.669,06. |
| | | Incentivo de Adesão à Contratualização - IAC conforme portaria MS nº 2035 de 17 de setembro de 2013 com parcelas mensais de R$ 99.936,97, repassado no ano de 2019 o montante de R$ 1.199.243,64. |
| | | Pactuado 126 Internações obstétricas do município de Caconde conforme Deliberação CIB-11 de 18 de março de 2011 com parcelas mensais de R$ 5.840,04, sendo repassado 13 parcelas em 2019, totalizando R$ 75.920,52. |
| | | Pactuado 108 Internações obstétricas do município de Divinolândia conforme Deliberação CIB-39 de 21/07/17 com parcelas mensais de R$ 4.000,73, sendo repassado 13 parcelas em 2019, totalizando R$ 52.009,49. |
| | | Incentivo INTEGRASUS conforme portaria nº 504 de 07 de março de 2007 com parcelas mensais de R$ 16.905,94 sendo repassado 13 parcelas em 2019, totalizando R$ 219.777,15. |
| | | Hemodiálise cujo valor contratado estimado em R$ 230.186,00 mensais conforme faturamento via UAC – Unidade de Avaliação e Controle – Portaria nº 3075 de 22 de dezembro de 2011, repassado no ano de 2019 o montante de R$ 2.792.739,55. |
| | | Cirurgias Ginecológicas / Urológicas no Convênio 01/2018 estava estimado o valor de R$ 12.000,00 mensais, sendo repassado no ano de 2019 apenas o valor de R$ 3.549,98 em virtude do Termo de Redução 01/2018. |

| | | |
|---|---|---|
| **MUNICIPAL** | **OBSTETRAS DIVINOLÂNDIA** | Convênio Nº 003/2018 assinado em 17/12/2018 no valor total de R$ 60.000,00 com vigência de 12 meses, destinado para pagamento de honorários médicos obstétricos as gestantes do município de Divinolândia correspondente a 108 internações/ano. No ano de 2019 foram repassados o valor total de R$ 60.000,00 referente a 12 parcelas de R$ 5.000,00. |

| | | |
|---|---|---|
| MUNICIPAL | OBSTETRAS CACONDE | Convênio Nº 001/2018 assinado em 02/07/2018 no valor total de R$ 180.000,00 com vigência de 12 meses e Termo de Aditamento do Convênio Nº 001/2018 no valor de R$ 90.000,00 com vigência de 6 meses até 02/01/2020, destinado para pagamento de honorários médicos obstétricos as gestantes do município de Caconde correspondente a 126 internações/ano. No ano de 2019 foram repassados o valor total de R$ 150.000,00 referente a 10 parcelas de R$ 15.000,00. |
| MUNICIPAL | CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | Termo de Prorrogação Nº 02/19 ao Termo de Colaboração 06/2018 assinado em 20/12/2019 no valor total de R$ 34.023,26 com vigência até 31/12/2020, conforme determina a Lei Municipal Nº 5452 de 19/12/2019, destinado para aquisição de 04 camas hospitalares automáticas MT 155 – 300 kg para pacientes SUS. |

| | | |
|---|---|---|
| ESTADUAL | REFORMA TELHADO / MEDICAMENTOS | Convênio 1086/2018 – Processo: 001/0214/000.500/2018, assinado em 05/07/2018 publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) nº 125 de 07 de julho de 2018, Seção I, página 39, referente despesa com custeio (aquisição de material de consumo e material de construção). O valor do convênio é de R$ 200.000,00 sendo R$ 50.000,00 destinados a aquisição de medicamentos e R$ 150.000,00 a aquisição de materiais de construção para a reforma do telhado da Santa Casa, repassado em parcela única em 2019. |

| | | |
|---|---|---|
| ESTADUAL | PRÓ SANTA CASA | Convênio Nº 569/2016 - Processo: 001.0214.001230/2016, assinado em 16/12/2016, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) nº 243 de 28 de dezembro de 2016, Seção I, página 55, referente à transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com custeio do programa Pró Santa Casa II (pagamento de Plantões da UTI, Maternidade, Pediatria, Central de Vagas, materiais e medicamentos). O valor total do contrato é de R$ 1.296.000,00 com vigência de 36 meses, sendo que no ano de 2019 foram repassadas 12 parcelas de R$ 34.200,00 totalizando R$ 410.400,00. |

| | | |
|---|---|---|
| ESTADUAL | QUIMIOTERAPIA | Convênio Nº 012/2017 - Processo: 001.0214.000.001/2017, assinado em 23/03/2017, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) nº 127 de 25 de março de 2017, Seção I, página 35, referente a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com custeio (prestação de serviços de terceiros) referente à Quimioterapia. O valor total do contrato é de R$ 272.000,00 com vigência de 34 meses, sendo que no ano de 2019 foram repassadas 12 parcelas de R$ 7.600,00 totalizando R$ 91.200,00. |

| | | |
|---|---|---|
| ESTADUAL | MEDICAMENTOS | Convênio Nº 638/2019 – Registro SANI 7821 – Programa Emendas Parlamentares 2019, assinado em 12/11/2019, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) nº 220 de 20 de novembro de 2019, Seção I, página 31, referente a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com custeio (Medicamentos). O valor total do convênio de R$ 150.000,00 foi repassado em 25/11/2019, com vigência até 31/12/2020. |

| | | |
|---|---|---|
| ESTADUAL | MEDICAMENTOS | Convênio Nº 871/2019 – Registro SANI 4364 – Programa Emendas Impositivas 2019, assinado em 25/11/2019, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) nº 234 de 11 de dezembro de 2019, Seção I, página 54, referente a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com custeio (Medicamentos). O valor total do convênio de R$ 100.000,00 foi repassado em 16/12/2019, com vigência até 31/12/2020. |

## 2.5 OPERADORA DE SAÚDE – SAVISA

A Santa Casa, em cumprimento a legislação vigente, mantém aplicação financeira garantidoras das provisões técnicas junto a Agência Nacional de Saúde – ANS, para cobertura das provisões técnicas no valor de R$ 2.878.283,98 (Dois milhões, oitocentos e setenta e oito mil, duzentos e oitenta e três reais e noventa e oito centavos) vinculado a Agência Nacional de Saúde que só poderá ser utilizado em casos excepcionais de eventos não previstos no Plano de Saúde, com expressa autorização da ANS. As Atividades da Santa Casa (Filantropia) e o Plano de Saúde (Operadora de Plano de Saúde), apesar das finalidades serem complementares e os procedimentos independentes, estão elaboradas e apresentadas em uma única Demonstração Contábil.

### 2.5.1 Ações Continuadas em 2019

- Contratação de credenciados na região com melhor preço que Ribeirão Preto-SP;

- Rotina de visitas a pacientes com mais de 3 dias de internação com foco da desospitalização;
- Em casos específicos realizamos a contratação dos serviços de enfermagem para ministrar medicamentos de uso restrito hospitalar no domicilio do paciente, reduzindo o custo de hotelaria;
- Fechamos contrato com a Associação Comercial de São José do Rio Pardo – ACI e ACE de Divinolândia;
- Redução da Notificações de Intermediação Preliminar – NIP, na Agência Nacional de Saúde – ANS que posteriormente retorna como processo administrativo, gerando altos custos para a operadora, buscamos a solução e minimizar os impactos das negativas na ouvidoria para não gerar reclamações ou ações judiciais;

## 2.6 RELATÓRIO DA ASSESSORIA DE IMPRENSA

Como vem acontecendo desde 2014, ano em que a Santa Casa implantou o seu Informativo, sob a responsabilidade da jornalista Natália Tiezzi Manetta, no ano de 2019, a Santa Casa produziu e distribuiu o mesmo (1.500 exemplares por edição veiculada), sempre abordando as melhorias promovidas na instituição, regras em geral, campanhas, bazares, participação beneficente da entidade em eventos, etc.

Por mais um ano o objetivo foi cumprido, que é estreitar a relação entre a comunidade e o hospital através da divulgação de conteúdo jornalístico e publicitário, sendo que, atualmente, o informativo da Santa Casa é a única fonte de informação sobre o hospital perante.

O Informativo da Santa Casa é distribuído na Portaria da instituição, bem como na sede da Operadora SAVISA e também encartado no jornal Gazeta do Rio Pardo (bancas). Além de estreitar essa relação com a sociedade, o informativo foi uma forma de valorizar e reconhecer os profissionais e colaboradores da instituição, já que trouxe matérias que divulgaram seus trabalhos.

### CONTEÚDO JORNALÍSTICO E PUBLICITÁRIO

A Assessoria de Imprensa também cobriu eventos beneficentes onde a Santa Casa se fez presente, a exemplo do Encontro de Antigomobilismo, Festa Junina da UNIP, bazares, entre outros eventos corporativos, produzindo conteúdo jornalístico (reportagens e matérias), fotos e publicidades para difusão nas mídias impressas, além de rádios e sites locais.

O setor da Assessoria de Imprensa desenvolveu, ainda, notas oficiais e prestou esclarecimentos à imprensa local em relação a assuntos diretamente ligados à entidade, sendo essas, parte das atribuições do setor.

**ASSESSORIA DA OPERADORA SAVISA**

A Assessoria de Imprensa da Santa Casa cuida ainda da elaboração de matérias e publicidades da Operadora SAVISA, sendo essas veiculadas nos meios de comunicação externos, além do Informativo.

No ano de 2019, a Operadora SAVISA passou a desenvolver seu Informativo, cujo objetivo é informar cada vez melhor os beneficiários do plano de saúde SAVISA, bem como a população rio-pardense sobre melhorias e vantagens da Operadora.

Observação: A Assessoria de Imprensa agradece a todos os colaboradores, Provedoria, Corpo Clínico e Administrativo pela colaboração na coleta de informações para as matérias e fotos produzidas. Esperamos que para este ano de 2020 possamos desenvolver mais um trabalho em equipe para a divulgação verdadeira de fatos e informações relativas à Santa Casa, sempre com muito respeito aos colaboradores e à população.

## 2.7 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social atua na identificação das necessidades dos clientes através do serviço de Pesquisa de Opinião, ouvidoria direta ou indireta do Assistente Social e alta qualificada.

Trabalhamos através de um de um sistema de comunicação permanente e eficiente com os nossos clientes. Tanto no receptivo quanto no ativo, esse amplo relacionamento com o cliente é através de sugestões, solicitações, elogios e reclamações, sempre visando o cumprimento da nossa missão e o fortalecimento da imagem da instituição junto aos seus usuários e comunidade.

Diretrizes estabelecidas desde a implantação da Pesquisa de Opinião que norteiam os objetivos e as ações do Serviço Social com base na humanização do atendimento:

a) Tomar decisões de melhorias baseadas na pesquisa de opinião dos clientes, junto ao gestor de maneira que eles utilizem nossos serviços, tanto pela qualidade do tratamento ofertado e quanto pela competência, atenção e presteza de nossos médicos e colaboradores.
b) Padronizar e garantir a qualidade de todos os sistemas de trabalho, e cuidar para manter nossos esforços para que as boas ideias possam ser colocadas em prática para melhoria e qualificação do atendimento.

O Serviço Social tem como uma de suas funções de captar informações identificar as queixas, elogios e sugestões, encaminhar aos gerentes de setores para resolução dos mesmos a fim de evitar o desconforto do

nosso cliente e apurar as sugestões e ver o que é possível no nível de melhorias solicitadas e repassar os elogios para nossos colaboradores como incentivo.

Essa atuação do Serviço Social consiste nos atendimentos ativos (pesquisas de opinião, pós-atendimento e visitas a pacientes internados) e nos atendimentos receptivos (presenciais, por telefone ou e-mail, à procura espontânea de clientes SUS, convênios e particulares).

O Serviço Social atua também diretamente durante o período de tratamento do cliente nas demandas que forem solicitadas incluindo encaminhamentos para exames ou procedimentos de alta complexidade fora do nosso município como: (CAT - cateterismo, Marcapasso definitivo e CPRE-colangiopancreatografia retrograda) e CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) transferência de cliente de urgência e emergência para especialidades que não temos em nossos serviço como neurocirurgia por exemplo.

Nosso foco principal esta ligado diretamente na alta qualificada do cliente, através de encaminhamentos para os serviços de acompanhamento pós-internação diminuindo assim o número de re-internações, através da articulação em rede de atendimento (saúde mental, saúde da mulher, PSF- programa saúde da família, SAD-serviço de atendimento domiciliar, fisioterapia, pediatria) Tanto quanto nos casos que necessitam de atenção especializada na garantia de direitos como CREAS – centro de referência especializado de assistência social, CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e Conselho Tutelar.

Sendo assim o Serviço Social é atuante em todas as pontas para assegurar a satisfação e qualidade no atendimento ao cliente no período de sua permanência até a segurança da sua alta.

- Amostra dos atendimentos realizados no ano de 2019.

| Descrição | 2019 |
|---|---|
| Internações SUS | 4.671 |
| Pesquisa de opinião | 1.564 |
| % de internações atingidas | 33% |

**MELHORIAS 2019:**

- Capacitação profissional permanente;
- Implantação de sala de recuperação anestésica em centro obstétrico;
- Articulação permanente com rede de assistência municipal e estadual pós-alta hospitalar.

## 2.8 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

### 2.8.1 Apresentação

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, formada por Membros Executores e Consultores, tem como objetivo, elaborar e implementar o programa anual de controle de infecções, onde conste ações de Prevenção e Controle das infecções hospitalares. Para desenvolvimento deste, são executadas ações de vigilância epidemiológica, normatização de procedimentos, educação permanente e acompanhamento dos resultados que deverão ser avaliados e divulgados mensalmente, além de contribuir aos Serviços de Apoio, proporcionando melhor qualidade nos atendimentos prestados.

### 2.8.2 Oferta de Serviços Prestados

Estratégias de Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar, através de procedimentos, treinamentos, busca ativa, busca passiva, busca fonada, investigações epidemiológicas, intervenção em surtos, entre outros. Considerando essas funções, atribuições da comissão, cabe ressaltar que o seu conjunto aliado à participação ativa das equipes multiprofissionais ocasionará êxito na atenção dispensada.

### 2.8.3 Principais Ações Continuadas em 2019

- Cumprimento de 100 % das exigências estabelecidas pelas Auditorias Contratualização e Pro Santa Casa;
- Desenvolvimento do Programa de Controle de Infecção Hospitalar;
- Acompanhamento e controle da cobertura vacinal dos colaboradores;
- Acompanhamento rigoroso do uso de antimicrobianos;
- Acompanhamento dos casos de doenças infecto contagiosas e suas respectivas notificações;
- Acompanhamento dos casos de acidente com exposição a material biológico;
- Cumprimento do roteiro de vistoria de vigilância junto aos setores.

### 2.8.4 Perspectivas para 2020

- Continuidade das ações implementadas;
- Busca constante de novas práticas com objetivo de aumentar a segurança do paciente reduzindo o risco de contrair Infecção hospitalar;

- Estimular o envolvimento dos profissionais que atuam na assistência do paciente com relação ao controle de infecção;
- Implantação do sistema informatizado MV do módulo CCIH;
- Revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão e realização de treinamentos.

Como membros executores desta comissão, entendemos que nossa atividade é constante e diária na conscientização das equipes, na notificação dos casos e revisão dos processos, com foco na minimização de eventos adversos relativos a IH.

Foi realizado o cumprimento de 100% das exigências estabelecidas pela Contratualização e Pro Santa Casa, ainda que de acordo com normas estabelecidas pelo CVE, nos encontramos dentro dos parâmetros estabelecidos.

## 2.9 LAVANDERIA

O Setor Lavanderia é responsável pelo processamento da roupa utilizada na Santa Casa e distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada de uso, a todas as unidades do hospital. Composto por quatro áreas: Contaminada, Limpa, Rouparia e Costura. Presta atendimento diariamente, de acordo com a mão de obra e maquinários disponibilizados atualmente o setor, encontra-se com sua capacidade máxima de produção com uma média de 600 a 800 kg de roupa higienizada.

### 2.9.1 Lavanderia – Ações continuadas em 2019

- Acompanhamento das Reclamações ao Setor Lavanderia;
- Aquisição de uniformes;
- Reposição de Enxoval através de compras;
- Manutenção Corretiva efetuada.

**Principais Metas para 2020**

- Implantação de climatização e fluxos corretos de entrega de enxoval
- Sistematização dos programas de processamento;
- Compra de 01 carrinho de Inox para o transporte de pacotes;

- Compra de 01 balança e digital;
- Construção de 01 DML na área limpa;
- Implantação de sistema de informatização na área de processamento – em andamento;
- Plano de ação para diminuir a evasão de roupas nos setores;

## 2.10 ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Em atendimento ao Convênio firmado entre o Sistema Único de Saúde – SUS, através da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Pardo, em conformidade com Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e suas posteriores alterações a Entidade cumpre todas as metas pactuadas.

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Internações SUS - AIH | 5.015 | 4.842 |
| Dias de permanência | 16.951 | 16.588 |
| Média referente aos dias de permanência | 3,4 | 3,4 |

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
http://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/producao-hospitalar-sih-sus/

## 2.11 APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Todos os recursos gerados pela Santa Casa são aplicados integralmente em suas atividades institucionais.

## 2.12 OBJETIVOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA OS EXERCICIOS SEGUINTES

Seguem os principais objetivos estabelecidos para o planejamento e alcance das metas da instituição para o exercício de 2020:

- Promover mudanças na cultura organizacional com vistas a um melhor entendimento do papel e da missão da Santa Casa;
- Organizar e estruturar o arquivo geral da instituição – trabalho iniciado em 2017;
- Elaborar e reavaliar normativos internos, protocolos e manuais e procedimentos com vistas a melhoria da qualidade dos serviços prestados, com reavaliação periódica;

- Reavaliar os indicadores assistenciais, financeiros e econômicos;
- Instalação da rede de vácuo no ambulatório e sala de colonoscopia
- Continuidade no estabelecimento do padrão de atenção à saúde com vistas ao cumprimento da Política de Qualificação da Saúde Suplementar da ANS, que redireciona o modelo de atenção à saúde e classifica as operadoras pelo desempenho na adoção de práticas cuidadoras e integrais;
- Atender a todos os dispositivos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores;
- Permanecer continuamente a busca por recursos financeiros junto ao poder público (deputados, vereadores, prefeitos, etc.) para viabilizar a troca de todo o telhado, bem como a implantação da rede de incêndio da Santa Casa, devido ao custo dos projetos, somente com recursos da Santa Casa não é possível a execução.

## 2.13 IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Tendo em vista que a Santa Casa aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional, não remunera nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título a seus diretores, conselheiros, sócios, benfeitores ou equivalentes, em caso de dissolução ou extinção da Santa Casa, o eventual patrimônio remanescente será destinado a uma entidade congênere devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS ou uma entidade publica a critério da Instituição e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio sob nenhuma forma, mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, a Contribuição social Sobre o Lucro Líquido – CSLL, ao PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e aos impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional – CTN, de acordo com a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e no art. 29 a entidade faz jus a isenção do pagamento das contribuições de que trata os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991.

## 2.14 OBSERVAÇÕES GERAIS

A Santa Casa, ciente de sua responsabilidade social, continua desenvolvendo grandes esforços para obtenção do equilíbrio financeiro, ampliando as atividades da operadora da saúde e melhorando a qualidade na prestação de serviços hospitalares, que visam a redução de seus custos sempre em benefício da comunidade.

É indispensável à ajuda financeira complementar dos órgãos governamentais (Federal, Estadual e Municipal), bem como da comunidade, para suprir suas carências financeiras na prestação de um serviço digno e compatível às necessidades de atendimento à saúde da população, como vem sendo feito com muito esforço e competência pela sua administração.

**NOSSA VISÃO:**

"Ser uma instituição de referência e excelência na área de assistência médica – hospitalar, atuando na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde, contribuindo para a melhoria do nível de vida da população".

São José do Rio Pardo, 31 de dezembro de 2019.

**Edson Roberto Furlan**

**Provedor**